



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (PUCGO)
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ESCOLA DE GESTÃO & NEGÓCIOS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

GESTÃO DA INOVAÇÃO COM ÊNFASE EM STARTUPS **INNOVATION MANAGEMENT WITH EMPHASIS ON STARTUPS**

Nauály Ellen Oliveira Rodrigues Soares
Estudante de Administração
da PUC Goiás
e-mail: ellen_naualy2017@hotmail.com

Orientadora:
Prof.^a Msc. Maria Aparecida Vaz Evangelista
e-mail: mave@pucgoias.edu.br

Membro 1 da Banca:
Prof.^o Msc. Ricardo Resende Dias
e-mail: ricardodias3333@gmail.com

Membro 2 da Banca:
Prof. ^o Msc. Cárbio Almeida Waqued
e-mail: carbiowaqued@gmail.com

Linha de pesquisa: Gestão Estratégica

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo conhecer de que forma as *startups* sobrevivem a um cenário de imprecisão utilizando as técnicas da gestão da inovação de acordo com o contexto global atual, além de executar os conhecimentos obtidos no meio acadêmico. A gestão da inovação utiliza de gestão estratégica para gerir o ramo de *startups* e assim tem revolucionado a forma de ver o mundo dos negócios, por isso é um trabalho de tanta importância. Os métodos utilizados para a extração de informações do presente trabalho foram a pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, pesquisa qualitativa e quantitativa utilizando o questionário no *Microsoft Forms* como ferramenta para obtenção de dados com alguns gestores da inovação, além de um estudo de caso na *startup* Delivery Farm. Certamente a pesquisa gerou resultados significativos que corresponderam ao tema central, atenuando ainda mais a importância e execução do trabalho. Majoritariamente, os respondentes da pesquisa têm entre 18 e 29 anos de idades, as *startups* estão no mercado entre 6 meses e 2 anos e o ramo mais comum é de *fintechs*, ou seja, *startup* de tecnologia financeira, o link com o questionário foi enviado a 165 *startups* com o retorno de apenas 25 delas, uma taxa estimada em 15,2 %, no entanto ao menos 3 gestores em 5 dos 6 continentes do mundo foram respondentes. Estas limitações se deram em circunstância da pandemia por COVID-19, observou-se também a credibilidade dada à gestão da inovação para a recuperação de empresas diante de crises econômicas tais como a que atravessamos.

PALAVRAS-CHAVES: *Startup*. Gestão. Inovação.

ABSTRACT

This work aims to know how startups survive a scenario of inaccuracy using the techniques of innovation management according to the current global context, in addition to and execute the knowledge obtained in the academic environment. Innovation management uses strategic management to manage the startup business and has this and like revolutionized the way we see the business world, so it is such an important job. The methods used to extract information from the present study were bibliographic research, field research, qualitative and quantitative research using the questionnaire in Microsoft Forms as a tool to obtain data with some innovation managers, in addition to a case study at the startup Delivery Farm. Moreover, the research generated significant results that corresponded to the central theme, attenuate mitigating the importance and execution of the work. Most of the survey respondents are between 18 and 29 years old, startups are on the market between 6 months and 2 years and the most common branch is fintechs, that is, financial technology startup, the link with the questionnaire was sent to 165 startups with the return of only 25 of them, an estimated rate of 15.2 %, however at least 3 managers in 5 of the 6 continents of the world were respondents. These limitations were due to the pandemic by COVID-19, it was also observed the credibility given to the management of innovation for the recovery of companies in the face of economic crises such as the one we are going through.

KEYWORDS: Startup. Management. Innovation.

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo conhecer de que forma as startups sobrevivem a um cenário de imprecisão utilizando as técnicas da gestão da inovação de acordo com o contexto global atual. Que tem por conceito mais aceito o de Ries (2012) "...uma *Startup* é um grupo de pessoas à procura de um modelo de negócios repetível e escalável, trabalhando em condições de extrema incerteza."

A gestão da inovação apesar de inovadora não é nova, segundo Roque (2019) a história da gestão da inovação não pode ser desvinculada da história da inovação a partir do ponto de vista da economia – que remonta ao começo do século XX. Como toda gestão a inovação também corre riscos eminentes de não obter sucesso e/ou aceitação como o esperado.

Realph Biggadike publicou um artigo na Harvard Business Review, abordando sua pesquisa sobre o que as empresas poderiam esperar ao inovar, intitulado "*The risky business of diversification*" (em tradução livre: "O negócio arriscado da diversificação"). Junto a uma amostra das 200 maiores empresas norte-americanas, os projetos de diversificação começam a gerar lucros, em média, a partir do oitavo ano. Ele acredita que esse período possa ser reduzido, contanto que, nos primeiros anos as empresas sejam mais ousadas, ou seja, utilizando de inovações. (BIGGADIKE, 1981, p.26)

Atualmente sabe-se que a inovação segue o sentido invertido, principalmente no ramo das *Startups*. A era da inovação iniciou-se "nos anos de 1950, foi adotado pela indústria de bens de consumos embalados e incorporado às empresas de tecnologia no último quarto do século. Desde então tornou-se parte integrante da cultura das *startups*". (BLANK; DORF, 2014, p. 2)

De acordo com Ries (2012) nas *startups* o produto e/ou serviço é lançado ao mercado e testado, antes mesmo de estar pronto, isso por que *Startup* tem como

definição ser uma instituição humana projetada para criar novos produtos e serviços sob condições de insegurança, dessa forma podem inovar de acordo com os feedbacks dos clientes, além do mais os clientes ficam satisfeitos em terem suas reclamações e/ou sugestões atendidas gerando melhoria e com essa satisfação os consumidores começam a indicar o produto e/ou serviço para amigos e familiares tornando-o conhecido, começando desta forma o sucesso da inovação na dúvida da durabilidade ou crescimento.

O momento atual pede cautela, prudência e conforme a Agência Mestre (2020) o “Novo Corona vírus” (Covid-19) está desde dezembro de 2019 infectando pessoas mundo afora, o que resultou em um relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS), emitido em 21 de janeiro. Em tão pouco tempo e com alto nível de transmissão a OMS (Organização Mundial da Saúde) no dia 11 de março de 2020 declarou estado de Pandemia, o que mudou significativamente a vida de todos ao redor do mundo, colapsando redes de abastecimentos, hospitais públicos e privados e nos colocando na maior recessão da história. Toda a situação causada pela Pandemia fez com que empresas já consolidadas se reinventassem e as não consolidadas se recriassem.

A questão problemas é conhecer de que forma as *startups* sobrevivem a um cenário de imprecisão utilizando as técnicas da gestão da inovação de acordo com o contexto global atual? Os Objetivos Específicos são: analisar o conceito de gestão da inovação contextualizando com o cenário atual; explicar como uma *startup* atua diante do contexto global; apresentar como as *startups* sobrevivem num cenário de extrema incerteza utilizando a gestão da inovação.

A gestão da inovação utiliza de gestão estratégica para gerir o ramo de *startups* e assim tem revolucionado a forma de ver o mundo dos negócios, por isso é importante que a Escola de Gestão e Negócios da PUC Goiás, se mantenha atualizada quanto a empregabilidade da gestão da inovação no ramo de *startups* no cenário atual.

Através de uma pesquisa Schumpeter (1940) identificou a inovação como um fator significativo para o crescimento econômico, sendo assim é de extrema importância que todos os acadêmicos em administração estejam informados quanto às atualidades em torno deste tema, podendo assim agregar conhecimento e diferencial frente ao mercado de trabalho. Com esse estudo tanto empreendedores, quanto inovadores e empresas poderão conhecer melhor sobre a nova gestão da inovação utilizando o empreendedorismo no ramo das *startups* podendo aplicá-lo como um método eficaz de inovação em qualquer área da organização.

A comunidade será positivamente impactada, pois diariamente empresas do mundo inteiro investem pesado em inovação com o objetivo de criar respostas para as necessidades presentes na sociedade. As novas tecnologias fazem parte desse processo, esse trabalho será claro e informativo, mostrando como essas empresas de inovação agem, proporcionando assim um verdadeiro leque de informações para a comunidade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste tópico abordaremos sobre a linha de pesquisa Gestão Estratégica, e os históricos da *Startup* e da Gestão da Inovação; como surgiram, como se desenvolveram, como se transformaram ao longo do tempo e como chegaram ao contexto atual.

Gestão estratégica

Este trabalho tem como linha de pesquisa a gestão estratégica, pois sem ela a gestão da inovação não seria utilizada em *Startups*.

Especificamente, esta pesquisa trata de organizações empresariais e sua organização, de especificidades dos mercados de fatores e questões ligadas à eficiência econômica, mudanças e inovações no sistema, modelos de gestão, considerando o contexto de globalização econômica, determinantes de ações estratégicas, questões sociais e organizacionais da competitividade e a implementação de estratégias.

Essencialmente, a estratégia é uma escolha que envolve toda a organização e consiste em selecionar, dentre várias hipóteses existentes, qual deve ser escolhida a respeito dos aspectos internos e externos a organização e tomar decisões como base nessa opção. (CHIAVENATO, 2009, p.4)

Gestão estratégica consiste em planejamentos da alta gestão que formam um sistema de processos, planejados e gerenciados, que são executados e acompanhados constantemente, podendo assim gerar executar modelos de gestão eficazes de acordo com o que a empresa necessita.

O planejamento estratégico é o processo administrativo que proporciona sustentação metodológica para se estabelecer a melhor direção a ser seguida pela empresa, visando ao otimizado grau de interação com o ambiente e atuando de forma inovadora e diferenciada (OLIVEIRA, 2005, p.47).

Neste sentido, Lazonick (2012) diz que o controle estratégico com ênfase na organização dos recursos essenciais para a empresa, demandará do gestor um profundo conhecimento das capacidades produtivas e dos recursos atualmente disponíveis.

Planejamento estratégico é o processo de elaborar a estratégia – a relação pretendida da organização com seu ambiente. O processo de planejamento estratégico compreende a tomada de decisões sobre o padrão de comportamento (ou cursos de ação) que a organização pretende seguir, produtos e serviços que pretende oferecer e mercados e clientes que pretende atingir (MAXIMIANO, 2009, p.333)

Startups

O termo *Startup* é original do Inglês e em tradução literal para o português significa "comece". Nos anos de 1950 no Vale do Silício iniciavam-se várias atividades que atualmente são consideradas *Startups* por serem negócios emergentes, escaláveis e que se sobressaem em cenários arriscados e vacilantes.

As *Startups* já ocupam lugar significativo em nossas vidas há algum tempo, atualmente as maiores empresas do mundo já foram ou continuam sendo uma *startup* e é muito provável que tenhamos utilizado os serviços dos aplicativos de transporte, *delivery* de comida, supermercados *online*, entre outros, que surgiram e/o aumentaram a utilização no cenário atual com a pandemia por COVID-19.

Com a gestão da inovação, sobretudo, no ramo das *startups*, é inevitável o surgimento dia após dia de novos produtos e serviços realmente inovadores capazes de se tornarem virais num cenário totalmente desconhecido e arriscado.

Segundo Ries (2012), uma *startup* é uma instituição humana projetada para um novo produto ou serviço, em condições de extrema imprecisão. Ou seja,

diferentemente das empresas “tradicionais” uma *startup* cria ou melhora um produto ou serviço com o intuito de solucionar um problema existente na sociedade.

Ries (2018) afirma ainda que uma *startup* não precisa necessariamente ser uma empresa do segundo setor, ou seja, que visa o lucro. Nesse caso entende-se que uma *startup* pode ter como finalidade causas de cunho social e sustentável, ou seja, sem fins lucrativos, e ser constituída de pessoas em prol de um bem em comum em condições duvidosas. Na opinião de Graham (2012) uma *Startup* decorre do seu rápido crescimento e não da inovação nem tão pouco de quanto tempo está no mercado.

Uma *startup* é uma empresa concebida para crescer rápido. Ser recém-fundada não faz de uma empresa uma *startup*. Também não é necessário um *startup* trabalhar em tecnologia, ou tomar financiamento de risco, ou ter algum tipo de “escape”. A única coisa essencial é o crescimento. Todo o resto que nós associamos com *startups* decorre do crescimento. (GRAHAM, 2012, p.15)

Para Torres (2012) o experimento da *Startup* deve solucionar os problemas de seus clientes e garantir que eles gerarão receitas suficientes para que a organização continue oferecendo essa solução e o ponto de transição de *Startup* para um negócio tradicional é quando os experimentos forem diminuindo ou as receitas já forem satisfatórias.

Startup é um experimento, você deve experimentar para encontrar a solução para o problema de seus clientes e para garantir que esses clientes vão lhe gerar o retorno financeiro suficiente para que você continue oferecendo essa solução. Quando você achar que não deve mais experimentar, ou que deve diminuir o ritmo de suas experiências, provavelmente você já encontrou um retorno mensal dentro do que você esperava e nesse momento você estará fazendo a transição de *startup* para um negócio. (TORRES, 2012, p.15)

Gestão da Inovação

De acordo com Carlomagno (2016), o austríaco-americano Joseph Schumpeter foi o responsável por iniciar a reflexão sobre inovação, economista e cientista político que foi ministro das finanças da Áustria em 1919, além do mais foi professor na universidade de Harvard onde permaneceu até o final de sua carreira. Joseph Schumpeter defendia o papel da inovação e do empreendedor no desenvolvimento econômico e no fortalecimento das empresas e suas ideias influenciaram decisivamente as 4 Grandes Eras da História da Inovação.

A inovação é uma das principais vertentes quando pensamos em *Startup* e conforme estabelece o Manual de Oslo, inovação é:

[...] a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um novo processo, ou um novo método de marketing, ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas. (OCDE; FINEP, 2018)

O ato de inovar nem sempre parte de um conjunto de ações, obter a projeção de perspectivas e diferentes possibilidades coloca o *Mind in set* (mentalidade) no futuro, apesar do processo inovador num cenário incerto é sem dúvidas um desafio a ser enfrentado por todos, sejam elas empresas consolidadas, não consolidadas e *startups*.

Uma forma de tentar compensar esse conjunto de fatores negativos é lutar para melhorar a posição competitiva. E isso passa necessariamente por inovação. [...] inovação é um componente indispensável para a sobrevivência da empresa no longo prazo, e é por isso que a defendo e continuo praticando. (WONGTSCHOWSKI, 2011, p.1)

A seguir apresenta-se uma breve contextualização, reunindo os pensamentos e abordagens de cada autor citado e abordagens:

AUTORES	ANO	CONCEITOS	ABORDAGENS
Pedro Wongtschowski	2011	Conceito de Inovação - Afirma que inovação é um componente indispensável para a sobrevivência da empresa no longo prazo, e é por isso que a defendo e pratico.	Gestão da Inovação
Eric Ries	2012	Conceito/ História da <i>Startup</i> - Afirma que uma <i>startup</i> é uma instituição humana projetada para criar um produto ou serviço, em ambiguidade.	<i>Startups</i>
Paul Graham	2012	Conceito de <i>Startup</i> - De acordo com Graham uma <i>Startup</i> decorre do seu rápido crescimento e não da inovação nem tão pouco de quanto tempo está no mercado.	<i>Startups</i>
Joaquim Torres	2012	Conceito de <i>Startup</i> - Para ele <i>Startup</i> é um experimento, você deve experimentar para encontrar a solução para o problema de seus clientes.	<i>Startups</i>
Maximiliano S. Carlomagno	2016	História da Inovação - Afirma que o primeiro estudioso a assimilar a inovação à economia, foi Schumpeter.	Gestão da Inovação
OCDE; FINEP	2018	Conceito de Inovação - Diz que inovação é a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um novo processo, ou um novo método de marketing.	Gestão da Inovação
Eric Ries	2018	Conceito de <i>startup</i> - Afirma que uma <i>startup</i> não precisa necessariamente ser uma empresa do segundo setor, ou seja, que visa o lucro.	<i>Startups</i>

Figura 1: Apresentação dos conceitos sobre *startups* e Gestão da inovação, análise de autores e abordagens.

Fonte: Autor (2020)

Na figura 1 (vide na página anterior) apresenta os diferentes conceitos e abordagens na opinião de autores que são referência nos assuntos de *Startups* e Gestão da inovação, o que possibilitou uma contextualização com o tema abordado neste trabalho. Como neste tópico explicitado, forma-se um mesclado de pensamentos e abordagens acerca deste assunto e os autores expressam a generalidade deste vasto tema.

Frequentemente somos convencidos e atraídos por algo inovador em vezes inédito, mas além de a novidade a gestão da inovação no ramo das *Startups* busca solucionar algum problema existente na sociedade e vai além da visão de lucro, busca também um impacto social.

A ação de inovar é uma construção do processo de criatividade das organizações sendo está uma tarefa difícil de ser concluída nesta linha inversa que o mundo está vivendo atualmente e a problematização é “de que forma as *startups* sobrevivem a um cenário de imprecisão utilizando as técnicas da gestão da inovação?”

METODOLOGIA

Os métodos são os meios utilizados para a extração de dados que resultaram na execução do presente trabalho, reunindo toda a teoria para a obtenção de informações. Os métodos utilizados foram os seguintes: estudo de caso, pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica, pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa.

O primeiro momento, pesquisou-se por 25 gestores de *startups*, assim que selecionados, foram escolhidos 3 gestores e feita a aplicação dos pré-testes, retornando com as devidas correções e ajustes, antes do questionário final que começou a ser aplicado por meio do *Microsoft Forms*, a partir de outubro de 2020/2.

O segundo momento trará um Estudo de Caso realizado na *Startup* mato-grossense *Delivery Farm*, abordando assuntos como breve histórico e informações relevantes para a pesquisa do trabalho em questão, apresentando o modelo de gestão da inovação.

Estudo de Caso

O estudo de caso auxiliará no relacionamento dos dados coletados, para apresentar corretamente as informações, além do mais, através do case obtém-se a compreensão total do fenômeno estudado, desenvolvendo um enunciado teórico geral sobre as padronizações deste fenômeno.

[...] o estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes. (YIN, 2010, p. 39)

O estudo de caso têm o propósito de atestar a capacidade do aluno de investigar um problema e de propor soluções, sendo este de suma importância neste presente trabalho, pois traz à tona uma investigação mais profunda do comportamento de gestores e *startups* na ambiguidade utilizando a gestão da inovação. Além de tudo o estudo de caso pode ter uma natureza exploratória científica e é utilizado ainda para formular novas teorias.

Investigadores de várias disciplinas usam o método de investigação do estudo de caso para desenvolver teoria, para produzir nova teoria, para contestar ou desafiar teoria, para explicar uma situação, para estabelecer uma base de aplicação de soluções para situações, para explorar, ou para descrever um objeto ou fenômeno. (DOOLEY, 2002, p. 343-344)

Pesquisa de campo

A pesquisa de campo busca informações mais precisas sobre o tema em questão, indo a campos é possível sentir e explorar de forma simples e fácil, o ambiente.

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. [...] Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los. (LAKATOS; MARCONI, 2017, p. 186).

A pesquisa de campo se deu através da coleta de dados para a formulação do estudo de caso nesse artigo em questão, mesmo em meio as dificuldades atuais,

por conta do distanciamento social, houve a possibilidade de ir a campo com um roteiro de entrevista pré-estabelecido e fazer a coleta de dados necessária na *startup* Delivery Farm.

[...] a determinação das técnicas de coleta de dados mais apropriadas à natureza do tema e, ainda, a definição das técnicas que serão empregadas para o registro e a análise. Dependendo das técnicas de coleta, análise e interpretação dos dados, a pesquisa de campo poderá ser classificada como de abordagem predominantemente quantitativa ou qualitativa. (PRODANOV, 2013, p. 60).

Seguindo o pensamento dos autores em questão o presente trabalho utilizará de pesquisa de campo para a coleta dos dados através dos instrumentos questionário e roteiro de entrevista, que contém perguntas específicas, possibilitando respostas concretas sobre o tema abordado.

Instrumento: questionário no *Microsoft Forms* (Apêndice A)

A internet foi um meio facilitador de obter informações, por conta da pandemia por COVID-19 e funcionou como um veículo para a pesquisa científica aqui explorada, captando dados através de formulário on-line que facilitaram inclusive a opção para respondentes do exterior, trazendo uma versão do questionário em inglês (**Apêndice B**), abrangendo assim a um grupo respondente maior.

A elaboração do questionário deu-se da necessidade de coletas mais sucintas e precisas de dados a serem transformados em informações, portanto foi aplicado um questionário com gestores ou colaboradores de 25 *startups* com a finalidade de explorar como é aplicado e/ou desenvolvido o modelo de gestão da inovação em suas organizações.

Instrumentos de pesquisa são os meios através dos quais se aplicam as técnicas selecionadas. Se uma pesquisa vai fundamentar a coleta de dados nas entrevistas, torna-se necessário pesquisar o assunto, para depois elaborar o roteiro ou formulário. Evidentemente, os instrumentos de uma pesquisa são exclusivos dela, pois atendem às necessidades daquele caso particular. A cada pesquisa que se pretende realizar procede-se à construção dos instrumentos adequados. (ANDRADE, 2009, p. 132-133).

Ainda compartilhando do pensamento de Andrade (2009) as perguntas deverão ser claras e objetivas, a linguagem utilizada deve ser a mais clara possível, com vocabulário adequado ao nível de escolaridade dos informantes, as perguntas não poderão sugerir ou induzir as respostas, as perguntas devem manter uma sequência lógica.

Microsoft Forms é um aplicativo simples e leve que faz parte do pacote *Office 365* e permite criar facilmente pesquisas e testes. Em instituições educacionais, ele pode ser usado para criar provas acadêmicas, coletar comentários de professores e/ou pais ou planejar atividades de classe e em equipe. Em organizações empresariais, pode ser usado para coletar comentários dos clientes, medir a satisfação dos funcionários, melhorar o produto ou a empresa e ainda organizar os eventos da organização.

Instrumento: roteiro de entrevista (Apêndice C)

O roteiro de entrevista foi elaborado para auxiliar na coleta de dados para estudo de caso contido neste trabalho, tendo em vista a captação de informações mais

precisas que permeiarão o estudo de caso e visa conduzir com maior facilidade a realização da entrevista e extrair informações específicas do entrevistado.

Ao elaborar o roteiro de entrevista, são tomados vários cuidados com a linguagem, tais como:

[...] Jargão técnico do entrevistador e vocabulário; formas de perguntas; nível de intenção das perguntas; evitar as perguntas com múltiplas finalidades e ter certeza de que a primeira pergunta do roteiro o entrevistado saberá responder.

Tendo conhecimento de todos esses pontos evidenciados junto ao roteiro, a entrevista se tornará um meio muito mais eficiente para ir ao encontro do objetivo da pesquisa. (MANZINI, 2003, p. 150)

Para Manzini (2003), o roteiro tem várias funções, sendo uma das principais auxiliar o pesquisador antes e no momento da pesquisa na forma de se organizar, e indiretamente a outra função, seria auxiliar o entrevistado a fornecer as informações de maneira mais fácil e com maior precisão ao entrevistado.

A técnica mais pertinente quando o pesquisador quer obter informações a respeito do seu objeto, que permitam conhecer sobre atitudes, sentimentos e valores subjacentes ao comportamento, o que significa que se pode ir além das descrições das ações, incorporando novas fontes para a interpretação dos resultados pelos próprios entrevistadores. (RIBEIRO, 2008 p.141)

Pesquisa bibliográfica

A pesquisa bibliográfica facilita ao acadêmico maior acesso as informações necessárias que permeiam o assunto escolhido, facilita ainda o entendimento geral sobre o tema abordado diante da complexidade, por ser tão recente e inovador se faz necessário um apoio bibliográfico específico.

Segundo Severino (2007) pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza:

[...] a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos. (SEVERINO, 2007, p.122)

A pesquisa bibliográfica possibilitou o aumento do conhecimento do sobre o tema em questão, permitindo a formulação mais precisa da solução de problemas resolvidos através da gestão da inovação, além do mais, possibilitou também a realização de novas pesquisas mais estruturadas.

Pesquisa Qualitativa

Fez-se uso da pesquisa qualitativa para suprir a necessidade de informações mais específicas, no entanto sucintas, foi usada também para traçar melhor um perfil comportamental e até possíveis ações, pois esses dados qualitativos coletaram informações que não buscaram apenas medir o tema, mas descrevê-lo, usando de impressões e opiniões do ponto de vista do respondente, neste caso, os gestores de *startups*.

[...] é uma espécie de representatividade do grupo maior dos sujeitos que participarão no estudo. Porém, não é, em geral, a preocupação dela a quantificação da amostragem. E, ao invés da aleatoriedade, decide intencionalmente, considerando uma série de condições (sujeitos que sejam essenciais, segundo o ponto de vista do investigador, para o esclarecimento do assunto em foco; facilidade para se encontrar com as pessoas; tempo do indivíduo para as entrevistas etc. (TRIVIÑOS, 1987, p.132)

A pesquisa qualitativa possui menos estrutura com perguntas mais abertas buscando se aprofundar em um tema para obter informações sobre as motivações, ideias e atitudes dos respondentes.

Pesquisa Quantitativa

Este trabalho utilizou também de registros disponíveis nos arquivos internos do entrevistado em questão para o melhor levantamento de dados e informações e formalização do estudo de caso.

Neste artigo a pesquisa quantitativa deu-se através do questionário aplicado à 25 gestores de *startups*. Para Severino (2007) a pesquisa quantitativa visa coletar dados exatos, ou sejam, números. Dados quantitativos são estruturados, analisados e demonstrados estatisticamente com eles se formam a base para tirar conclusões gerais da pesquisa em questão.

Modalidade de pesquisa na qual variáveis predeterminadas são mensuradas e expressas numericamente. Os resultados também são analisados com o uso preponderante de métodos quantitativos (ex.: estatística); II. Modalidade de pesquisa que investiga fatos [...] (APPOLINÁRIO, 2004, p. 155)

Segundo Knechtel (2014), a pesquisa quantitativa é uma modalidade de pesquisa que operante em um problema humano ou social, se baseia no teste de uma teoria e é composta por variáveis quantificadas em números, que são analisadas de modo estatístico através de gráficos com o objetivo de determinar se as previsões da teoria se sustentam ou não.

ESTUDO DE CASO: *STARTUP - DELIVERY FARM*

A *startup* foi fundada para atender demandas de fazendeiros por orçamentos que antes faziam com que se deslocassem, visto que na zona rural não há amparo para rede telefônica, no entanto a internet quando contratada atinge o estado de perfeito funcionamento, sendo assim, viável um aplicativo que facilite os orçamentos na tela do celular ou do computador.

Este estudo de caso se deu através de uma entrevista com um roteiro pré-estabelecido, o qual foi entrevistado o fundador da *Startup*, pois o *Delivery Farm* é objeto de um interessante estudo de caso que analisa a gestão da inovação no ramo Agropecuário.

Originário do Norte brasileiro mais especificamente em Querência - Mato Grosso no leito do estado também conhecido como “Vale do Araguaia”, que têm grande destaque estadual e nacional no agronegócio. Este estudo de caso se deu através de uma entrevista com um roteiro pré-estabelecido, o qual foi entrevistado o fundador da *Startup*.

O aplicativo consiste em conectar compradores a vendedores por meio de uma plataforma fácil e intuitiva, disponível para *IOS/Android* para *Mobile* e *Desktop* em

suas respectivas lojas de aplicativos. O fazendeiro terá com facilidade em média 5 orçamentos diferentes, podendo analisar: preços, descontos, formas de pagamento e tempo de entrega. No celular ou no computador em até 24 horas, além de essas ferramentas é disponibilizado também um *Chat* entre comprador e vendedor para possíveis dúvidas e negociações.

Assim que o negócio é fechado a empresa escolhida é notificada e inicia a preparação dos produtos para a entrega, o aplicativo é gratuito para usuários, e a monetização se deu através dos orçamentos prestados por vendedores, cada empresa que se cadastra e fornece um orçamento é cobrado o valor de R\$ 5,00, existe a opção da empresa fechar planos mensais ou anuais através da compra de créditos, abaixando assim o custo dos orçamentos individuais, e para os compradores os custos por enquanto serão zero.

O aplicativo está a pouco mais de 1 ano em atividade, mas como conta o entrevistado, fundador do *Delivery Farm*, a fase de desenvolvimento começou em 2017, assim que finalizado, o aplicativo foi colocado em circulação em setembro de 2019 com o MPV (Mínimo Produto Viável).

Como toda *Startup* o começo não foi fácil, mas o *Delivery Farm* foi bem aceito e com tantas atividades começaram a surgir alguns *bugs* (falha no programa), devido à falta de mão de obra qualificada no segmento de *softwares* na cidade, o fundador não encontrou outra opção, entrou em contato com um desenvolvedor de outro estado, mas aconteceu algo inesperado, por conta de algumas falhas técnicas o aplicativo ficou em manutenção por 6 meses.

O fundador decidiu então que buscar conhecimento na área, encontrar alguém de confiança para o seu *Software*. Na cidade de Sinop-MT, encontrou não apenas desenvolvedor de *Software*, mas um amigo, um mentor e em 1 mês o *Delivery Farm* estava pronto para o lançamento. No entanto assim que o colocou no mercado novamente no final de 2019, o entrevistado percebeu que havia perdido a credibilidade com seus clientes e que tem ainda uma grande jornada a frente, porém seu aplicativo continua em circulação.

Entretanto, o *Delivery Farm* não entrou para o *Ranking* das empresas que fecham em menos de 2 anos, o fundador está desenvolvendo mais uma modalidade para agregar ao aplicativo, o *Delivery Full*.

Este contará não apenas com orçamentos para fazendeiros, mas para toda e qualquer pessoa que deseje um orçamento de quaisquer produtos dentro e fora de Querência - Mato Grosso, segundo o entrevistado, a atualização estará disponível em fevereiro de 2021, com ótimas perspectivas.

O *Delivery Farm* é uma *startup* não pelo seu nível inovativo, mas sim por ser altamente escalável, ou seja, os custos são cerca de 80% menores que a receita, atualmente os custos com o aplicativo foi o equivalente a um investimento inicial em uma empresa tradicional. Levando em consideração que não existe escritório físico, apenas eletrônico, logo está isento de custos fixos como água e energia, e por enquanto o entrevistado não vê a necessidade de mais uma pessoa além de ele para continuar com o aplicativo no ar.

O *Delivery Farm* inovou ao assumir uma nova forma de comprar e vender produtos de agropecuária em Querência e região, ganhando assim destaque na mídia estadual. O fundador diz ainda que a gestão da inovação no ramo das *Startups* se caracterizou por um conjunto de ações que serviram para estimular o desenvolvimento, a geração de ideias e a organização criativa, ainda o ensinou muito mais do que a empresa “convencional” que possui, a dará continuidade ao aplicar em ambas muitos dos recursos adquiridos através da gestão da inovação.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após a elaboração do questionário no *Microsoft Forms* em duas versões, português e inglês respectivamente apêndice A e apêndice B, houve revisões e alterações junto a orientadora chegando a um modelo final com o total de 16 questões, o qual foi enviado através de *link* via *WhatsApp* para 3 gestores de *Startups* convidados como pré-testes que ocorreram em 01 de outubro de 2020.

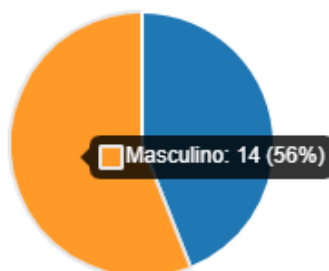
Havendo o retorno positivo das partes, não ocorreu nenhuma alteração, iniciou-se o envio do *link* para a captação de respostas através das redes sociais, tais como: *Instagram*, *LinkedIn*, *WhatsApp* e e-mails, a aplicação dos questionários teve início em 07 de outubro de 2020 e foi finalizado no dia 07 de novembro de 2020.

Durante a captação de respostas, houve dificuldades em obter as respostas efetivamente, apesar de ser um questionário *online* e muito rápido com tempo médio de 5 minutos, foi enviado a 165 *startups* com o retorno de apenas 25, estimados 15,2% de respondentes. Mesmo com o baixo retorno foi possível captar respostas de pelo menos 3 gestores de *startup* em 5 dos 6 continentes do mundo, traçando assim um perfil a ser analisado de que forma as *startups* sobrevivem a um cenário de imprecisão utilizando as técnicas da gestão da inovação de acordo com o contexto global atual.

Pesquisa com os gestores startups (questionário em português e inglês)

Questão 1. Sexo. Alternativas:

- Feminino
- Masculino
- Outra

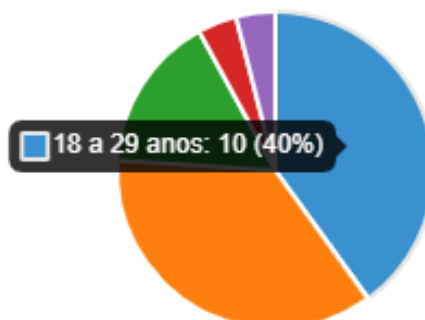


Fonte: Microsoft Forms, 2020.

Vide o gráfico acima. A maioria dos respondentes foram do sexo masculino com 56% dos gestores, seguido do sexo feminino com 44%. Essa questão teve o intuito apenas de identificar o perfil público-alvo respondente, porém não afeta a pesquisa qualitativamente ou quantitativamente.

Questão 2. Faixa etária. Alternativas:

- 18 a 29 anos
- 30 a 39 anos
- 40 a 49 anos
- 50 a 59 anos
- Acima de 60 anos



Fonte: Microsoft Forms, 2020.

Visualizando o gráfico acima, percebe-se que em sua maioria os gestores de *Startups* respondentes desta pesquisa são jovens, sendo 40% com idades entre 18 e 29 anos, seguido de jovens da meia idade entre 30 e 39 anos sendo estes 36% dos respondentes. É importante ressaltar que a gestão da inovação com ênfase em *startups* traz consigo uma ideologia da criatividade juvenil, no entanto não é uma regra, nesta pesquisa obteve-se 16% de respondentes entre 40 e 49 anos, 4% entre 50 e 59 anos e 4% de respondentes com 60 anos acima, denotando-se quase 1/4 dos respondentes totais.

Questão 3. Qual o país/estado de origem de sua *startup*? (Resposta descritiva)

LOCAL	EXTERIOR
MATO GROSSO - BRASIL	MARROCOS
SÃO PAULO - BRASIL	MÉXICO
GOIÁS - BRASIL	CANADÁ
BAHIA - BRASIL	AUTRÁLIA
SANTA CATARINA - BRASIL	CHINA
AMAZONAS - BRASIL	FRANÇA
RIO DE JANEIRO - BRASIL	ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA
MINAS GERAIS - BRASIL	

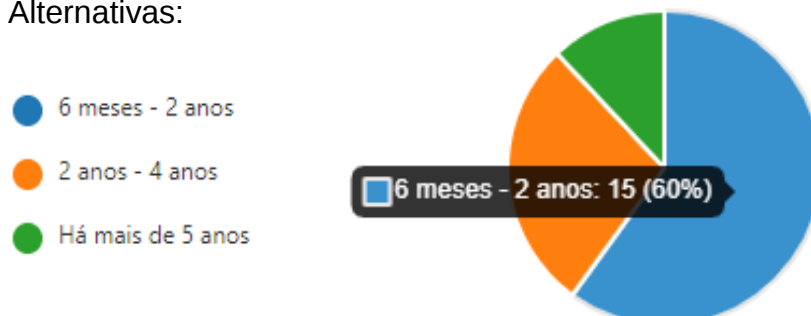
Fonte: Autor, 2020.

Por se tratar de uma aplicação *online* através de um *link* para o questionário no *Microsoft Forms*, houve a possibilidade de captar respostas não apenas no Brasil, como também no exterior, para tanto o questionário foi confeccionado em dois idiomas, português e inglês, por isso o maior índice de respondentes do exterior fora de países falantes da língua inglesa, seja nativos, ou como segundo idioma. Os gestores de *startups* foram convidados a responder tal questionário através das redes sociais, tais como: *Instagram*, *WhatsApp*, *LinkedIn* e e-mail.

Fora enviados 165 links para a captação de respostas, e apesar do baixo índice de retorno, sendo apenas 25 respostas, foi possível, no entanto captar ao menos 3 respostas em 5 dos 6 continentes mundiais, sendo estes: África, Ásia, Europa, Oceania e América.

Questão 4. Há quanto tempo sua *startup* atua no mercado?

Alternativas:



Fonte: Microsoft Forms, 2020.

O gráfico mostra que 60% dos gestores de *startups* responderam que estão no mercado de 6 meses a 2 anos, seguido de 28% que responderam de 2 anos a 4 anos e apenas 12% responderam acima de 5 anos.

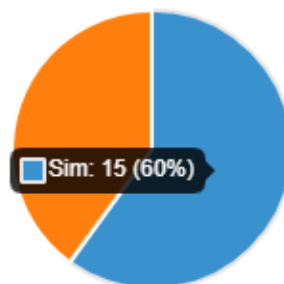
No que tange a *startup* o tempo é um fator ímpar para ser analisado, é importante ressaltar que não há um tempo limite para a empresa deixar de ser uma *startup*, pois o conceito aplicado é que são pequenas empresas criadas para crescerem de maneira acelerada, ou seja, de maneira escalada e conquistar o mercado com um produto ou serviço.

Questão 5. Atualmente você está trabalhando no desenvolvimento de alguma outra *startup*?

Alternativas:

● Sim

● Não



Fonte: Microsoft Forms, 2020.

No gráfico acima, 60% dos respondentes disseram que estão trabalhando no desenvolvimento de outra *startup* é importante ressaltar que são os mesmos 60% que responderam à pergunta anterior com “6 meses a 2 anos”. Não é incomum que ao começar uma *startup*, os gestores comecem a ter outras ideias e veem nas ferramentas disponibilizadas através da gestão da inovação uma oportunidade.

As ferramentas utilizadas para a criação de uma nova *startup* são diversas, tais como: traçar os *Objectives and Key Results* (OKRs), reinventar procedimentos, acompanhar tendências e proporcionar um ambiente propício para a criação.

Questão 6. Qual a sua área de formação?

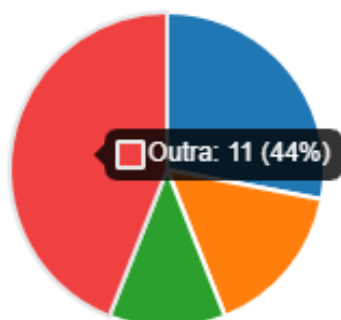
Alternativas:

● Administração

● Ciências Contábeis

● Ciências Econômicas

● Outra



OUTROS
DESIGN GRÁFICO
DIREITO
ENGENHARIA
MARKETING
ODONTOLOGIA
PROGRAMAÇÃO
SEM FORMAÇÃO
TÉCNICO DE INFORMÁTICA

Fonte: Microsoft Forms, 2020.

Fonte: Autor, 2020.

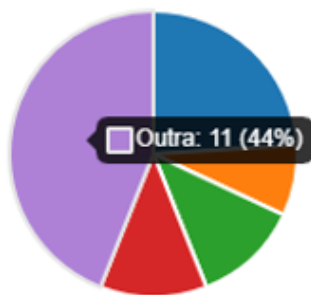
De acordo com a pesquisa, os gestores respondentes são de diversas áreas e conforme demonstra o quadro acima 44% responderam para outras áreas além das áreas de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, que acarretaram respectivamente as porcentagens de 28%, 16% e 12%.

Existem problemas a serem resolvidos em diversas áreas e por isso tamanha diversidade nas áreas de formações dos respondentes, atualmente existem startups dos mais diversos segmentos, desde a área jurídica até a área de engenharia.

Questão 7. Qual é a área de atuação da sua startup?

Alternativas:

- Educação
- Saúde
- Mercado Imobiliário
- Mobilidade Urbana
- Outra



OUTRAS
ADMINISTRATIVA
DELIVERY
EDUCACIONAL
FINTECH
LAWTECH
MARKETING
SEGURAÇÃO NO TRABALHO
TECNOLOGIA

Fonte: Microsoft Forms, 2020.

Fonte: Autor, 2020.

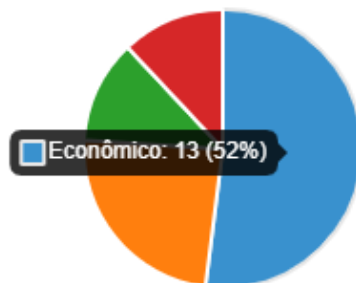
O gráfico mostra novamente a diversidade de áreas de atuação das *startups* respondentes assim como mostra o quadro acima 44% responderam outros além de as alternativas disponíveis sendo estas 24% para Educação, 8% Saúde, 12% Mercado Imobiliário e sendo Mobilidade Urbana que teve a mesma porcentagem do item anterior.

As diversas *startups* resolvem muitos problemas existentes na sociedade, as áreas das *fintechs*, *lawtechs* e *marketing* são as que mais utilizam a gestão da inovação para traçar estratégias e manter a qualidade dos serviços e produtos oferecidos.

Questão 8. Qual o foco da sua startup?

Alternativas:

- Econômico
- Social
- Ambiental
- Outra



Fonte: Microsoft Forms, 2020.

Na pesquisa realizada com os gestores de *startup* 52% responderam que o foco da *startup* é econômico, 24% social, 12% ambiental e 12% responderam outro foco, sendo estes: jurídico, formação e aperfeiçoamento e gestão financeira.

Atualmente, existem três principais pilares: social, econômico e ambiental. Para se desenvolver de forma sustentável, uma empresa deve atuar de forma que esses três pilares coexistam e interajam entre si de forma plenamente harmoniosa, sendo assim a maioria das startups atuam com foco direcionado, entretanto, acabam exercendo os 3 pilares.

Por exemplo as *fintechs* são tecnologias que atuam no setor financeiro e impactam economicamente, porém oferecendo seus serviços totalmente digitais elas economizam papéis evitando o desmatamento excessivo, geralmente trabalham com taxas mínimas ou zero e acabam impactando socialmente, e isso se dá por conta de boa gestão da inovação que auxilia as *startups* na ambiguidade dos tempos atuais.

Questão 9. O produto e/ou serviço que sua startup oferece é único no mercado?
Alternativas:

- **Sim** (Avançar para Questão 10)
- **Não** (Avançar para Questão 11)



Fonte: Microsoft Forms, 2020.

Este gráfico apontou que 76% dos respondentes não possuem um produto e/ou serviço único no mercado, percebe-se que nem sempre uma *startup* trata-se de um produto ou serviço criado, pois o processo inovador é o ato de melhorar e aperfeiçoar coisas já existentes. Essa questão visou identificar produtos e serviços únicos em seus respectivos segmentos, sendo esses 24% dos respondentes que avançaram para a questão 10.

Questão 10. Qual produto e/ou serviço que sua *startup* oferece?
(Resposta descritiva)

OUTRAS
ASSESSORIA INTELIGENTE
DELIVERY AGRO
STREAMING SEGMENTADO
SOFTWARE DE GESTÃO AUTO-ALIMENTADO
FORMAÇÃO EM CARREIRA PARA OD6

Fonte: Autor, 2020.

De acordo com o gráfico da questão anterior 24% dos respondentes marcaram que sim, seus produtos e/ou serviços são únicos em seus respectivos segmentos, no quadro acima pode-se observar esses produtos e/ou serviços que foram criados para atender uma demanda específica no mercado e ainda se tornou um negócio escalável, com despesas reduzidas, lucros altos e crescimento acelerado, ou seja, uma *startup*.

Os gestores utilizam a gestão da inovação para mapear estratégias específicas para segmentos inexistentes que podem ou não serem bem sucedidos quando estiverem disponíveis no mercado e por isso passam por um momento de total incerteza.

Questão 11. Qual problema sua startup está resolvendo oferecendo esse produto e/ou serviço?
Alternativas:

- Um problema econômico
- Um problema social
- Um problema ambiental
- Outra

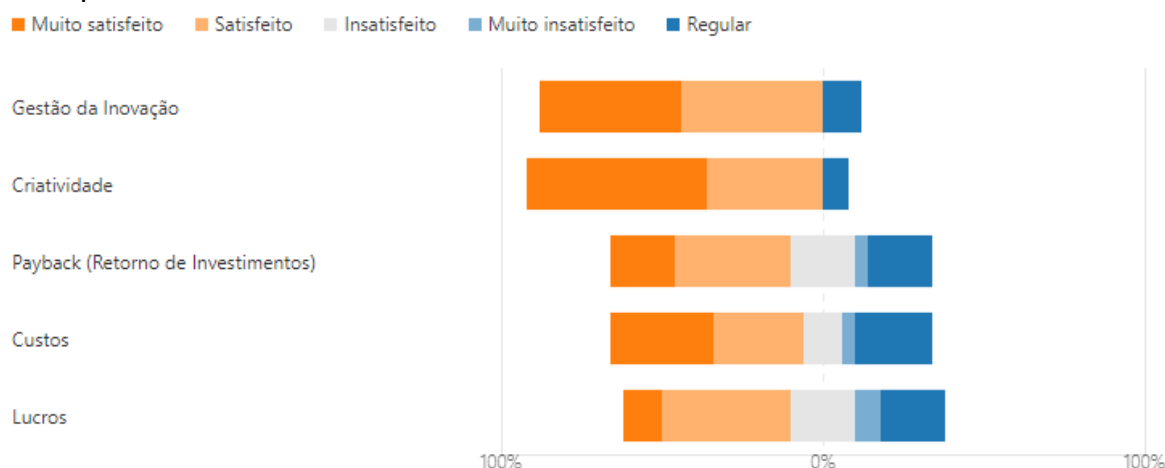


Fonte: Microsoft Forms, 2020.

No gráfico acima pode-se observar que 52% dos respondentes disseram que resolvem um problema majoritariamente econômico, no entanto oferecendo seus serviços que geralmente são totalmente digitais elas economizam papéis evitando o desmatamento excessivo, trabalham com taxas isentas ou mínimas e acabam impactando socialmente, e isso se dá por conta de uma boa gestão da inovação que auxilia as *startups* na ambiguidade dos tempos atuais.

Existem três principais pilares: social, econômico e ambiental. Para se desenvolver de forma sustentável, uma empresa deve atuar de forma que esses três pilares coexistam e interajam entre si de forma plenamente harmoniosa, sendo assim a maioria das *startups* ou quaisquer outras empresas que visa a sustentabilidade, acabam exercendo os 3 pilares.

Questão 12. Em geral qual o seu nível de satisfação com o desenvolvimento de sua startup?



Fonte: Microsoft Forms, 2020.

O gráfico acima mostrou que a maioria dos gestores respondentes estão muito satisfeitos ou satisfeitos com o desenvolvimento de startups, no que tange a Criatividade, Gestão da inovação, Custos, Payback (Retorno sobre investimentos), e lucros.

Veja as porcentagens a seguir:

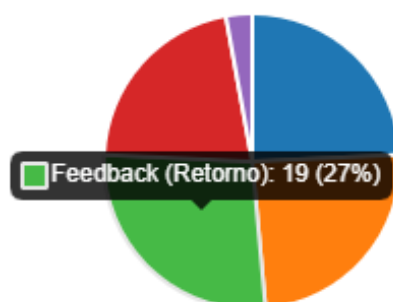
	Muitos satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito Insatisfeito	Regular
Gestão da Inovação	44%	44%	0%	0%	12%
Criatividade	56%	36%	0%	0%	8%
Payback	20%	36%	20%	4%	20%
Custos	32%	28%	12%	4%	24%
Lucros	12%	40%	20%	8%	20%

Fonte: Autor, 2020.

Questão 13. Quais ferramentas são utilizadas para a gestão estratégica da inovação na sua startup?

(Múltiplas respostas)

- Brainstorm (Tempestade de id...
- Softwares (Sistemas)
- Feedback (Retorno)
- PDCA (Plan, Do, Check, Act)
- Outra

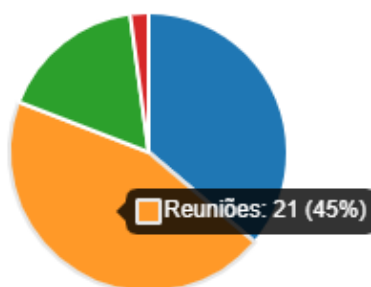


Fonte: Microsoft Forms, 2020.

De acordo com o gráfico a maioria dos gestores utilizam em suas startups todas as ferramentas da gestão estratégica da inovação dadas como múltiplas escolhas, sendo a mais usada Feedbacks (retornos) com 27% dos respondentes, 24% disseram utilizar Brainstorm (chuva de ideias), sendo o mesmo percentual para Softwares (sistemas), seguido de 21% para PDCA e 3% para outras, sendo estas: Planejamento Estratégico Evolutivo (PEE) e Cultura emergencial.

Questão 14. Como você envolve sua equipe na cultura da inovação? (Múltiplas respostas)

- Treinamento
- Reuniões
- Regulamento Interno
- Outra



Fonte: Microsoft Forms, 2020.

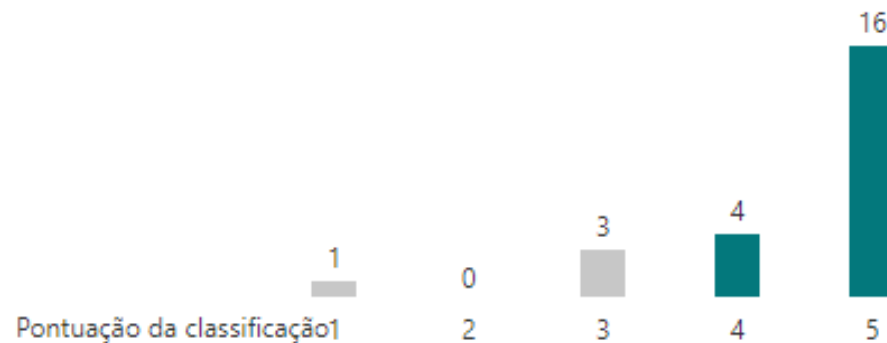
A cultura da inovação tem que ser imersa em todas as áreas da empresa, sem pessoas uma organização não evolui e não desenvolve, nesta questão procurou-se saber quais as estratégias que os gestores utilizam para envolver uma equipe de *startup*.

A maioria dos respondentes disseram que utilizam de reuniões, sendo este 45%, seguido de treinamentos com 36%, regulamento interno com 17% e outra com 2%, sendo esta, cultura de emergência.

Questão 15. Concorda que a gestão estratégica com ênfase em inovação poderá ajudar muitas empresas a se recuperarem da crise causada pela Pandemia da COVID-19? Em uma escala de 1 a 5 (sendo 1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente), assinale.

83% avaliado entre "4-5"

Distribuição da pontuação



Fonte: Microsoft Forms, 2020.

Como demonstrado no gráfico acima, 84% dos gestores de *startups* respondentes concordam que a gestão estratégica com ênfase em inovação poderá ajudar muitas empresas a se recuperarem da crise econômica causada pela Pandemia da COVID-19.

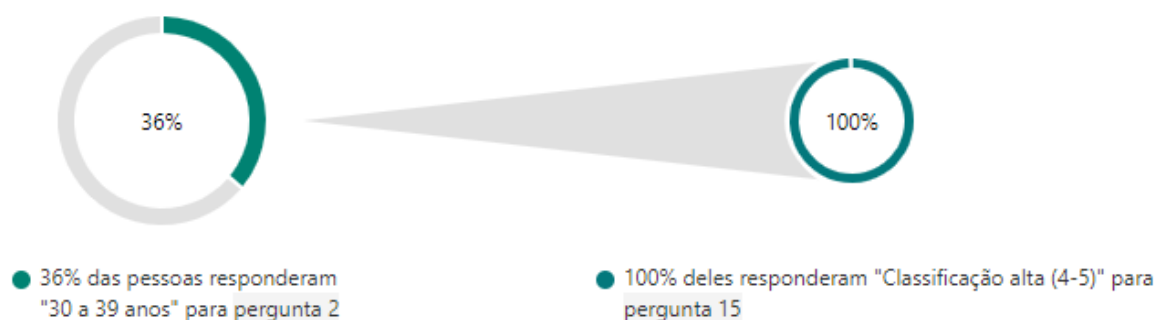
A gestão da inovação tem ênfase no risco e na ambiguidade, podendo assim seguir auxiliando empresas a se reinventarem em meio a um momento tão adverso quanto o atual.

Questão 16. Em sua opinião, qual problema existente na sociedade poderia ser resolvido através de uma startup? (Resposta descritiva)

De forma geral os respondentes descreveram para esta pergunta problemas visíveis na sociedade que precisam serem solucionados, ou sejam, todos os problemas. É de suma importância ressaltar o impacto causado por uma organização, seja *startup* ou não, são três princípios a serem seguidos, econômico, social e ambiental, entre outras vertentes. A gestão da inovação auxilia nesse processo de decisão utilizando de ferramentas lógicas, para trazer à tona a melhor forma de colocar em prática uma ideia inovadora que solucionará algum problema existente.

Cruzamento de dados

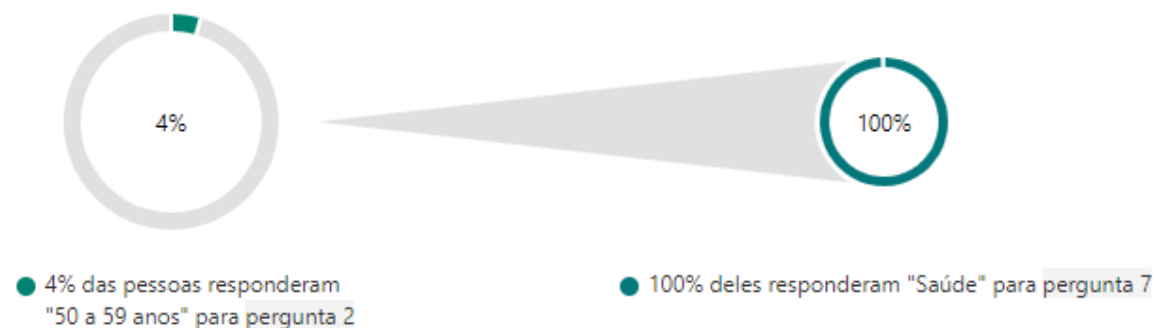
Relação da pergunta 2 com a pergunta 15:



Fonte: Microsoft Forms, 2020.

A projeção acima mostra que 36% das pessoas responderam 30 a 39 anos para a Pergunta 2, em sua maioria responderam "Classificação alta entre 4 e 5" para a Pergunta 15. Entende-se que os respondentes que têm idade entre 30 e 39 anos que fazem parte da maioria dos respondentes acreditam que a gestão da inovação possa auxiliar empresas a se recuperarem da crise econômica causada pela Pandemia de COVID-19.

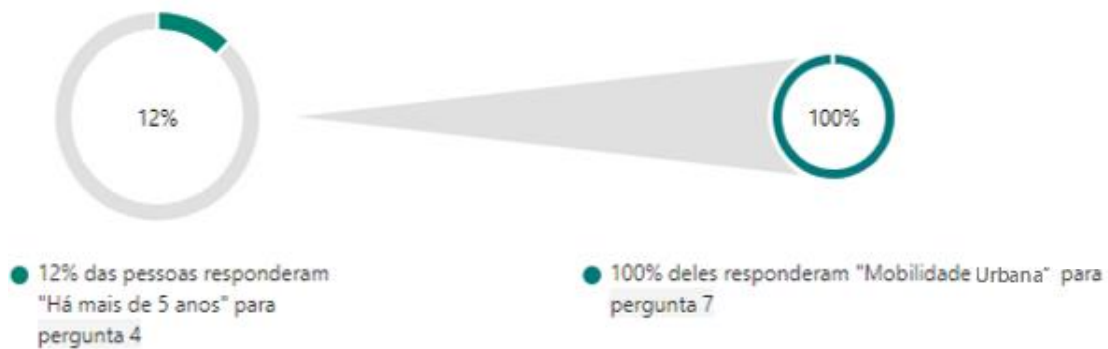
Relação da Pergunta 2 com a Pergunta 7:



Fonte: Microsoft Forms, 2020.

A projeção acima mostra que 4% dos gestores que responderam ter idade entre 50 e 59 anos para a Pergunta 2, em sua maioria responderam "Saúde" para a Pergunta 7. Esta análise mostra que a preocupação com um problema liga a saúde majoritariamente parte de pessoas que já passaram da meia idade.

Relação da Pergunta 4 com a Pergunta 11:

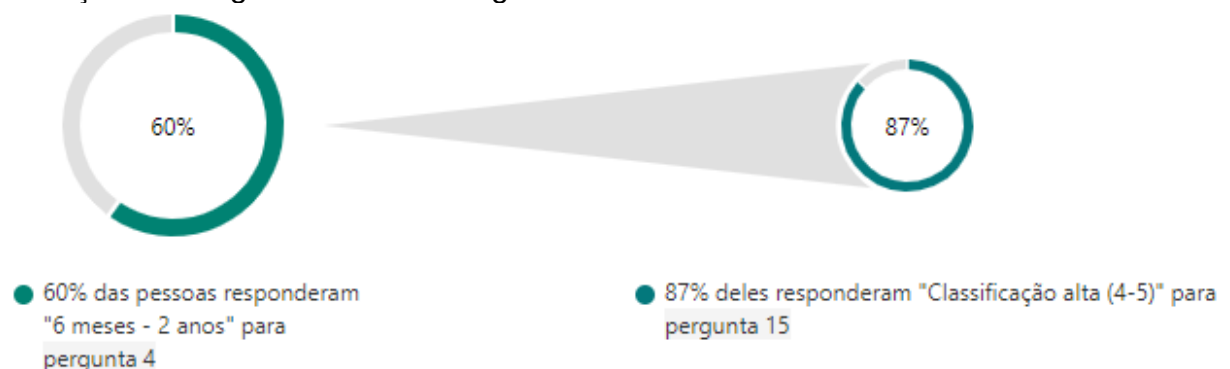


Fonte: Microsoft Forms, 2020.

O gráfico acima mostra que 12% dos respondentes, marcaram na Pergunta 4 que suas startups estão no mercado "Há mais de 5 anos", 100% marcaram "Mobilidade Urbana" para a Pergunta 11. A mobilidade urbana é um problema social que causa impactos também ambientais e é uma questão muito importante para grandes centros populosos.

Nesta pesquisa podemos observar que a mobilidade urbana faz parte de uma das resoluções de problemas com mais tempo no mercado e que ainda não foi resolvida e sua totalidade.

Relação da Pergunta 4 com a Pergunta 15:



Fonte: Microsoft Forms, 2020.

Nesta projeção 60% dos respondentes marcaram de 6 meses - 2 anos para a Pergunta 4 destes 87% responderam com "Classificação alta entre 4 e 5" para a Pergunta 15.

Nesta pesquisa pode-se observar que aos gestores que estão com suas *startups* a pouco tempo no mercado ou ainda em desenvolvimento, acreditam que a gestão da inovação se aplicada, poderá auxiliar as empresas a se recuperarem da crise econômica causada pela Pandemia de COVID-19.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo, a gestão da inovação utiliza de gestão estratégica para auxiliar gestores em suas *startups* e assim tem revolucionado a forma de vermos o mundo dos negócios, por tanto é importante que a Escola de Gestão e Negócios da PUC Goiás, se mantenha atualizada quanto a empregabilidade da gestão da inovação no ramo de *startups* no contexto atual. Com esse estudo tanto acadêmicos, empreendedores quanto empresas poderão conhecer melhor sobre a performance ativa da gestão da inovação utilizado no ramo das *startups*, podendo aplicá-lo como um método eficaz de inovação em qualquer área das organizações.

A comunidade será positivamente impactada, pois diariamente empresas do mundo inteiro investem muito em inovação com o objetivo de criar respostas para as necessidades presentes na sociedade. As novas tecnologias fazem parte desse processo, que este trabalho deixou claro e informativo, mostrando como essas empresas de inovação agem, proporcionando assim um verdadeiro leque de informações para a comunidade. O intuito principal deste artigo foi evidenciar que forma as startups sobrevivem a um cenário de imprecisão utilizando as técnicas da gestão da inovação.

Durante a captação de dados, houve grandes dificuldades em obter efetivamente as respostas necessárias para o estudo, apesar de ser um questionário *online* e muito rápido com tempo médio de 5 minutos, foi enviado a 165 *startups* com o retorno de apenas 25 delas, um retorno de 15,2 % o link foi acompanhado de uma breve introdução como: apresentação, motivo do questionário e tempo médio para as respostas. Estas limitações foram enfrentadas por decorrência da Pandemia por COVID-19, porém, não influenciou negativamente na captação de respostas que se deram através das redes sociais, tais como: *Instagram*, *LinkedIn*, *WhatsApp* e e-mails. Mesmo com o baixo retorno foi possível a realização do estudo com ao menos 3 gestores de *startups* em 5 dos 6 continentes do mundo, traçando assim perfil a ser analisado de que forma as *startups* sobrevivem a um cenário de imprecisão utilizando as técnicas da gestão da inovação de acordo com o contexto global atual.

Majoritariamente, os respondentes têm entre 18 e 29 anos de idades, suas *startups* estão no mercado entre 6 meses e 2 anos, o ramo mais comum dos respondentes é de *fintechs*, ou seja, *startup* de tecnológica financeira, e em sua totalidade utilizam de várias ferramentas estratégicas disponibilizadas pela Gestão da Inovação, tais como: brainstorm (chuva de ideias), feedback (retorno), reuniões, PDCA (*Plan, Do, Check, Act*), entre outras.

Sendo este um tema muito importante, é necessário frisar a amplitude de informações trazidas à tona juntas a ele, informações plausíveis permitindo ao meio acadêmico, à acadêmica e à sociedade maiores estudos e informações acerca do assunto abordado.

Esta pesquisa permitiu além de maior esclarecimento acerca do tema também a obtenção de respostas para as questões problemas, tais como: o que *startups* têm a nos ensinar em um cenário indeterminável? Serviço e/ou produto útil que cause crescimento acelerado. Qual a funcionalidade do modelo de gestão da inovação no ramo das *startups* no cenário global atual? Disponibiliza uma gestão efetiva de estratégias disruptivas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da Ciência**: Filosofia e prática da pesquisa. 4.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2004.

BIGGADIKE, Realph. "The Risky Business of Diversification" " **O negócio arriscado da diversificação**", Harvard Business Review, maio/junho, 1979, p. 103/111.

BLANK, Steve. DORF, Bob. **Startup**: Manual do Empreendedor "O guia passo a passo para construir uma grande empresa". Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.

CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. SCHERER, Felipe. **Gestão da Inovação na prática**: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento Estratégico**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

DOOLEY, L. M. (2002). **Case Study Research and Theory Building**. Advances in Developing Human Resources (4), 343-344.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação**: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Inter saberes, 2014.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAZONICK, William; TEECE, David. **Management innovations**: essays in the spirit of Alfred D. Chandler, Jr. Oxford University Press Inc., 2012.

MANZINI, E. J. **A entrevista na pesquisa social**. Didática, São Paulo, v. 26/27, p. 149-158, 1990/1991.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Teoria Geral da Administração**: da revolução urbana a revolução digital. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OCDE. Manual de Oslo: **Diretrizes para a coleta e interpretação de dados sobre inovação tecnológica**. Publicado pela FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), 4º Edição, 2018.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**: conceito, metodologia e práticas. 22. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2005.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIBEIRO, Elisa Antônia. **A perspectiva da entrevista na investigação qualitativa.** Evidência: olhares e pesquisa em saberes educacionais. 4. ed. Araxá/MG: 2008.

RIES, Eric. **A startup enxuta:** como os empreendedores atuais utilizam a inovação continuada para criar empresas extremamente bem-sucedidas / Eric Ries; [tradução Texto Editores]. – São Paulo: LeYa, 2012.

RIES, Eric. **O estilo startup:** como as empresas modernas usam o empreendedorismo para se transformar e crescer / Eric Ries; tradução de Carlos Szlak. – Rio de Janeiro: LeYa, 2018.

SCHUMPETER, Joseph Alois. **A teoria do desenvolvimento econômico.** São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

TORRES, Joaquim. **O Guia da Startup.** 1º Edição. São Paulo: Casa do Código, 2012.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

WONGTSCHOWSKI, Pedro. **Aditivo para a competitividade.** Engenhar – o Jornal da Inovação. Ano XVII, n. 1, jan./fev. 2011. Entrevista.

YIN, R. K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

INTERNET

ROQUE, Evandro. Gestão da Inovação: tudo o que você precisa saber. 2019. Disponível em: <https://blog.aevo.com.br/gestao-da-inovacao-tudo-o-que-voce-precisa-saber/> Acesso em: 20 de abril de 2020

GRAHAM. Paul, co-founder da Y Combinator, “**Startup** = Growth, want to start a Startup?”, set. 2012. Disponível em: <http://www.paulgraham.com/growth.html/> Acesso em: 04 de maio de 2020

<https://www.agenciamestre.com/marketing-digital/impacto-do-coronavirus-na-economia-mundial/> Acessado em 25 de maio de 2020

APÊNDICES

Apêndice A: Questionário em português (*Microsoft Forms*)

A opção de idioma se encontra no lado superior da página no *link* a seguir:

<https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=Qp8xcwiJiUufjVWM9NXXdvHml8v-VVxAq2aOtQQ3MuZUQTQ3VldSUVczNURUSEJCVk9BRFFKNzQ3Wi4u>

Fonte: Autor, 2020.

Olá, meu nome é Nauály Ellen Soares, estou no 8º e último semestre do curso de Administração da PUCGO - Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

Tema: Gestão da Inovação: Startups.

Orientadora: Prof.^a Msc. Maria Aparecida Vaz Evangelista

Preciso coletar dados para meu Trabalho de Conclusão de Curso e o público-alvo da minha pesquisa são gestores de Startups.

Caso você se encaixe neste grupo e esteja disposto a participar, peço que responda o questionário abaixo. É bem rápido. Muito obrigada!

1. Sexo. Alternativas:

Masculino

Feminino

Outros

2. Faixa etária. Alternativas:

18 a 29 anos

30 a 39 anos

40 a 49 anos

50 a 59 anos

Acima de 60 anos

3. Qual o país/estado de origem de sua *startup*? (Resposta descritiva)

4. Há quanto tempo sua *startup* atua no mercado?

Alternativas:

6 meses - 2 anos

2 anos - 4 anos

Há mais de 5 anos

5. Atualmente você está trabalhando no desenvolvimento de alguma outra *startup*?

Alternativas:

SIM

NÃO

6. Qual a sua área de formação?

Alternativas:

Administração

Ciências Contábeis

Ciências Econômicas

Outra: _____

7. Qual é a área de atuação da sua *startup*?

Alternativas:

Educação

Saúde

Mercado imobiliário

Mobilidade urbana

Outra: _____

8. Qual o foco da sua *startup*?

Alternativas:

Econômico

Social

Ambiental

Outras: _____

9. O produto e/ou serviço que sua *startup* oferece é único no mercado? Alternativas:

SIM - Avançar para Questão 10

NÃO - Avançar para Questão 11

10. Qual produto e/ou serviço que sua *startup* oferece? (Resposta descritiva)

11. Qual problema sua *startup* está resolvendo oferecendo esse produto e/ou serviço? Alternativas:

Um problema econômico

Um problema social

Um problema ambiental

Outra: _____

12. Em geral qual o seu nível de satisfação com o desenvolvimento de sua *startup*?

	Muito satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito	Regular
Gestão da Inovação	☐	☐	☐	☐	☐
Criatividade	☐	☐	☐	☐	☐
Payback (Retorno de Investimentos)	☐	☐	☐	☐	☐
Custos	☐	☐	☐	☐	☐
Lucros	☐	☐	☐	☐	☐

13. Quais ferramentas são utilizadas para a gestão estratégica da inovação na sua *startup*? (Múltiplas respostas)

Alternativas:

Brainstorm (Tempestade de ideias)

Softwares (Sistemas)

Feedback (Retorno)

PDCA (Plan, Do, Check, Act)

Outra: _____

14. Como você envolve sua equipe na cultura da inovação?

Alternativas: (Múltiplas respostas)

Treinamento

Reuniões

Regulamento Interno

Outra: _____

15. Concorda que a gestão estratégica com ênfase em inovação poderá ajudar muitas empresas a se recuperarem da crise causada pela Pandemia da COVID-19?

Em uma escala de 1 a 5 (sendo 1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente), assinale:

1 2 3 4 5

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

16. Em sua opinião, qual problema existente na sociedade poderia ser resolvido através de uma startup? (Resposta descritiva)

Apêndice B: Questionário em inglês (*Microsoft Forms*)

A opção de idioma se encontra no lado superior da página no *link* a seguir:

<https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=Qp8xcwiJiUufjVWM9NXXdvHml8v-VVxAg2aOtQQ3MuZUQTQ3VldSUVczNURUSEJCVk9BRFFKNzQ3Wi4u>

Fonte: Autor, 2020.

Hello, my name is Nauály Ellen Soares, I am in the 8th and last semester of the Administration course at PUCGO - Pontifical Catholic University of Goiás.

Theme: Innovation Management: Startups.

Advisor: Prof.^a Msc. Maria Aparecida Vaz Evangelista

I need to collect data for my Final Paper and the target audience of my research are managers and employees of Startups. If you fit into this group and are willing to participate, I ask you to answer the questionnaire below.

Is very fast. Thank you!

1. Sex.

Female

Male

2. Age group:

18 - 29 years old

30 - 39 years old

40 - 49 years old

50 - 59 years old

Over 60 years old

3. What is the country of origin of your startup?

4. How long has your startup been in the market?

☐ 6 months - 2 years

☐ 2 years - 4 years

☐ More than 5 years

5. Are you currently working on the development of any other startup?

Yes
No

6. What is your training area?

- ☐ Administration
- ☐ Accounting Sciences
- ☐ Economic Sciences
- ☐ Other

7. What is your startup's area of expertise?

- ☐ Education
- ☐ Health
- ☐ Real Estate
- ☐ Urban mobility
- ☐ Other

8. What is the focus of your startup?

- ☐ Economic
- ☐ Social
- ☐ Environmental
- ☐ Other

9. Is the product and / or service that your startup offers unique in the market?

Yes
No

10. What product and / or service does your startup offer?

11. What problem is your startup solving by offering this product and / or service?

- ☐ An economic problem
- ☐ A social problem
- ☐ An environmental problem
- ☐ Other

12. In general what is your level of satisfaction with the development of your startup?

	Very satisfied	Satisfied	Dissatisfied	Very dissatisfied	Normal
Innovation Management	☐	☐	☐	☐	☐
Creative	☐	☐	☐	☐	☐
Payback	☐	☐	☐	☐	☐
Costs	☐	☐	☐	☐	☐
Profits	☐	☐	☐	☐	☐

13. What tools are used for the strategic management of innovation in your startup?

☐ Brainstorm (Tempestade de ideias)

☐ Softwares (Sistemas)

☐ Feedback (Retorno)

☐ PDCA (Plan, Do, Check, Act)

☐ Other

14. How do you involve your team in the culture of innovation?

☐ Training

☐ Meetings

☐ Internal rules

☐ Other

15. Do you agree that strategic management with an emphasis on innovation can help many companies recover from the crisis caused by the COVID-19 Pandemic?

On a scale of 1 u 5 (1 being strongly disagree and 5 strongly agree), tick:

1 2 3 4 5
☐ ☐ ☐ ☐ ☐

16. In your opinion, what problem in society could be solved through a startup?

Apêndice C: Roteiro de entrevista para o Estudo de Caso

1. Como surgiu?

2. Onde surgiu?

3. O que é?

4. Como funciona para os usuários?

5. Como se deu a monetização?

6. Breve histórico?

7. Como está atualmente?

8. Alguma novidade em mente?

9. Por que o *Delivery Farm* é uma *Startup*?

10. Como a gestão da inovação auxiliou no desenvolvimento da *Startup*?